

A defesa de Santa Catharina Brilhante discurso do dr. Celso Bayma

O NOSSO ESTADO NA EXPOSIÇÃO DE CEREAS

A visita domiciliar em Florianopolis

A defesa de Santa Catharina

Brilhante discurso do dr. Celso Bayma

Rio, 20 (ret.) O deputado Celso Bayma proseguiu hoje, na Câmara, o seu discurso sobre a colonização alemã em Santa Catharina.

Depois de referir-se aos serviços prestados ao seu Estado pelo actual governador dr. Hercilio Luz, o representante catharinense entrou a estudar o que temos feito em matéria de colonização.

Acha que ainda temos muito que aprender com os outros países, podendo servir-nos de exemplo a própria Argentina que, ha dez annos, tem melhorado proporcionalmente a sua organização de povoamento e immigração.

Havemos de resolver este problema, disse o dr. Celso Bayma, não com discursos mas pertantemente, praticamente. História, apresentando longa copia de detalhes, o que tem sido o estabelecimento dos núcleos alemães em Santa Catharina, onde os colonos trabalham com grande dedicação e proveitoso esforço em prol da prosperidade da terra que habitam e que pela amizade, adoptam como a sua segunda Patria.

A Câmara ouve com a maior attenção o discurso do dr. Celso Bayma.

A um aparte do deputado Muricio Lacerda, o dr. Celso Bayma respondeu-o, historiado o que ouvia de um antigo colono alemão, que foi um dos fundadores da colonia Santa Isabel, hoje uma risonha freguesia, no municipio da Paliçoa, no seu Estado.

Este colono era filho da Prussia, onde lutara ingenuamente para retirar do solo o necessario á sua existencia.

A vida, ali, lhe corria difficil e penosa.

Um dia, ouvia falar no Brasil, terra fecunda, terra boa. Embarcou para o Brasil.

Traspôz o Atlantico.

Aqui chegando, abandonaram-n'o lá abaixo na floresta fechada, sem casa, sem choupana, sem coisa alguma, tendo apenas á noite os ramos por tecto, e como pallio o cêo alto estrelado.

«E a historia de Robinson», apartou o deputado Luiz Domingos.

«E a realidade não, disse o dr. Celso Bayma. Esse homem assim abandonado preferia encostar a si mesmo, corajosamente, sem desfalecimentos.

Nas margens do rio dos Bugres, ali proximo, foi tirar o alimento provisório e depois arrancou do solo mil.

Trabalhou, venceu e dobrou os seus esforços, sempre com a idéa fixa de voltar á Patria longinqua, á Prussia distante.

Dez annos depois voltou á sua terra natal, deixando Santa Isabel como um povoado bem desenvolvido.

O retirante não se deu bem na sua terra. Estranhou a Prussia. Sentiu-se ali estrangeiro e regressou ao Brasil, á sua nova Patria adoptiva.

O dr. Celso Bayma ficou ainda com a palavra para a proxima sessão.

O dr. Celso Bayma continua com ardor a defesa de Santa Catharina

Rio, 21. O dr. Celso Bayma continuou hoje, o seu discurso, fazendo referencias ao telegrama do dr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, demonstrando ter sido a sua eleição um producto do conjunção de circunstancias e da intervenção dos elementos populares e politicos das localidades de todo Estado, da qual justamente esteve afastado eleitoralmente o elemento tecto de Blumenau, abetido do alistamento.

O orador leu varios trechos da Mensagem que o Dr. Hercilio Luz, Governador desse Estado, apresentou ao Congresso Legislativo, salientando os pontos que se referem á colonização, mostrando os esforços empregados para nacionalizar pela instrução os povoados, onde predomina o elemento estrangeiro.

Fez comparações com a colonização norte americana, onde as mesmas difficuldades de resistencia á assimilação foram também encontradas.

O Dr. Celso Bayma apresentou estatísticas da immigração americana e argentinica, demonstrando que o nosso futuro depende da cultura dos campos, do povoamento do solo, da colonização intelligente, methodica e moderna para o aproveitamento de grande numero de familias que a contingencia da guerra mundial vai desviar para os diversos continentes do mundo, sinta de se subtrahirem do peso de enormes impostos determinados pelas avultadas despesas feitas com a guerra.

Afirmou que a epoca actual não comporta discursos, nem criticas, mas a colaboração leal e intelligente, decidida e patriótica para o aproveitamento das grandes correntes immigratorias de quequer nacionalidades que fatalmente terão de procurar os pontos mais férteis, mais lúccos, mais generosos, mais hospitaleiros, onde encontrem meios para empregar a sua actividade, a sua fortuna e a sua capacidade, melhorando as condições proprias, augmentando assim a cultura dos campos, o trabalho das industrias e engrandecendo o Brasil.

O Dr. Celso Bayma, que era constantemente apertado pelo deputado Muricio de Lacerda, foi ouvido com muita attenção por toda a Câmara.

Muitos deputados apertaram sempre as suas palavras.

Assimilou o Dr. Celso Bayma o seu discurso, que tem causado, excellentes impressões.

Elogios aos merecimentos do Dr. Celso Bayma

Rio, 21. Os jornais, tratando do discurso que o Dr. Celso Bayma vem pronunciando em defesa de Santa Catharina, tocam elogios aos seus brilhantes dotes de parlamentar.

As visitas domiciliares

O TRABALHO DAS COMISSOES SANITARIAS

O saneamento da nossa capital é um dos pontos principais do vasto programma administrativo do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, que, em boa hora, foi collocado á frente dos destinos catharinenses.

Ao iniciar o seu governo, que ahi está se desdobrando em obras e melhoramentos inadiáveis, S. Ex., dotado da larga visão de administrador moderno, voltou-se immediatamente, sem tardança, para o saneamento do mais importante problema do nosso Estado: o saneamento.

Ainda é de hontem a visita da inspecção missão Rockefeller a esta capital e a varias cidades do interior, attendendo o convite que lhe dirigiu o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.

Chegados aqui os distintos profissionais, foram acordadas as primeiras providencias no sentido de ter inicio, entre nós, a importante tarefa.

Já estão no dominio publico as medidas de ordem prophylactica que o Sr. Dr. Ferreira Lima, dedicado Inspector de Hygiene do Estado, vem de tomar, como inicias ao grande serviço de saneamento.

Desde segunda feira, as commissões sanitarias percorrem as ruas da nossa capital, visitando as habitações collectivas.

Com uma dedicação digna de registro e essas commissões vão levando a muitas familias os seus conselhos, determinando providencias que se encaixam para o bem dasse das habitações.

Em muitos casos particulares, tem observado a absoluta falta de hygiene.

Quintas ha que são transformadas em cinquentas!

Bem no centro da cidade existem casas que têm parelhos de ratos e outros animaes. O desassio é grande.

Outras ha que conservam aguas estagnadas, desprezando muito cheiro.

As commissões sanitarias tem tomado então providencias acertadas no intuito de melhorar tal estado de cousas.

Elas visitam também edificios publicos constatando o que haja de irregular, quanto ás suas condições hygienicas.

No Quartel da Força Publica, o abastecimento de agua é pequeno para as necessidades geraes, d'ahi as inconveniencias encontradas.

Como se vê, as visitas domiciliares estão produzindo os resultados desejos. A nossa população deve concorrer com a sua boa vontade para o exito da nobilissima missão, de que se acham encarregados illustres medicos e funcionarios estaduais.

Dr. Hercilio Luz

Regressou, hontem, á noite de sua viagem a Taquaras, o exmo. sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado.

Em companhia de s. ex. vieram os srs. Oscar Rosas, director desta folha e o capitão Senen Cameu.

No Trapiche Municipal aguar davam a chegada de s. ex. innumeros amigos.

A «Republica» apresenta ao eminente Chefe do Poder Executivo do Estado os cumprimentos de boas vindas.

A edição da «Revista do Povo» em Florianopolis e Santa Catharina

Curitiba, 21. Em edição especial, dedicada a Santa Catharina, circula no sabbado, a conceituada «Revista do Povo», dirigida pelos jornalistas J. Cadihe e Paulino de Almeida.

Estampará na capa, á trichromia, o retrato do dr. Hercilio Luz e publicará artigos e «clichés» referentes a Santa Catharina, bem como a Mensagem Governamental.

Um convite do Japão

Rio, 21. O Japão convidou o Brasil para participar da sua exposição que se realizará em 1920, em Tokio.

LAUTO ALMOÇO

Roma, 21. O ministro da guerra offereceu um jantar em honra dos generaes Pershing, Diaz, Cadoglio, almirante Tahoudireol e outras altas autoridades.

Ao «champagne», o ministro da guerra studou Pershing e Wilson.

O general Pershing respondeu agradecendo e estendeu-se longamente sobre o exercito italiano, enaltecendo os seus feitos.

Terminado o banquete, o general Pershing acompanhado de sua comitiva e dos generaes Diaz, Cadoglio e outros partiu em visita ao «front» italiano.

Provisão de advogado

O Sr. Bibiano Rodrigues de Lima foi hontem submettido, no Superior Tribunal de Justiça do Estado, a exame para provisão de advogado, sendo approvedo.

A mesa examinadora ficou composta dos srs. desembargador Medeiros Filho, presidente; drs. Americo Nunes e Ivo d'Aquino, examinadores.

Vitima de um desastre

Rio, 21. Falleceu na Casa de Saúde, a esposa do tenente Pedro Calazans, victima, esse hontem, de um desastre na sua residencia.

Quando um filho pequeno seguava uma pistola, deixou-a cair, detonando cotto a arma, cujo projectil foi ferir aquella senhora, sua genitora, que veio á fallecer.

O Estado de Santa Catharina na

1ª Exposição de Cereas

UM EXEMPLO DIGNO DE ESTUDO

«A Nação», do Rio, estampou o seguinte excellentes artigos:

«A attitudie affectuosa que esta revista tem mantido para com as cousas e honras do Estado de Santa Catharina, a que por muitos motivos o seu director está ligado, sem se julgar, bovia, no direito de desmentar a verdade pelo prazer vulgar de ser agradável, poderia, talvez, inquirir a suspicção as referencias que por varias vezes temos tido oportunidade de fazer ao prospero e lúido Estado do sul, hoje contido á solicite e intelligente operosidade do administrador moderno que é o dr. Hercilio Pedro da Luz.

Por mais indifferente, entretanto, que cada um seja ou queira ser, e a indifferença já passou a constituir um dos traços característicos da elegancia nacional, não é possível olhar para o alistado de labor que aquella unidade ferretiva acabou de mandar á Capital Federal, concretizado, com inopismavel eloquencia, no mostruário de productos presentes á Exposição de Cereas, sem ver e sentir com jubilo, través desse forte exemplo regional, toda a immensa possibilidade de grandeza esthesourada na inegualvel uberdade da terra brasileira. Porque, realmente, para fazer vibrar, para fazer estremecer de enthusiasmo, o verificar que esse prodigio de variadissima produção de que Santa Catharina foi a primeira a dar o testemunho no actual certamen, pondo, assim, em lisonjeira evidencia a feracidade de seu solo e o espirito de trabalho de sua população, poderá desdobrar-se, decuplicar-se, centuplicar-se, crescer, avultar, infinitamente, por todo o Brasil, na função de uma existencia economica que fará a admiração do mundo no dia em que o criterio das energias patrias tiver comprehendido melhor o cuncto da agricultura e da industria, como largas apremias da civilização.

Mas o que mais nobremente espulga nessa forte demonstração de riqueza não é apenas a adaptabilidade da terra ás mais variadas culturas, o que é, até certo ponto, commum em quasi todo o país, porém, a certeza confortante trazida pela estorçada circumscricção sítio de que a sua lavouza deixou de ser uma tentativa de associações ou de escolas agricolas, para representar o esforço progressista de seus filhos.

Contado de mostruários que pinta, de culturas a viagem, expozicao, em pletos, de sensíveis federas que no mesmo tempo sinta respeito á industria do Estado, Santa Catharina é, não obstante, ainda a sua pequena superflua territorial, em seu Estado que podem ser relatadas como modelo de administração e proficuidade.

Com uma população de cerca de 600 mil almas, o que é uma cifra insignificante, offerece, estabulado, no campo de economia nacional, uma exhibição commercial de 30 mil centos, representados por uma expozicao que triplicou muitos milhares cinco annos, e a que se aprisa se abra a perspectiva muito extensa de milia de centos de galas.

De um vesudo de 5 mil centos, construiu Santa Catharina 600 no cuncto do cuncto e mais de 3.000 em obras publicas. Serão poucas as vezes unidas federadas em que o homem do interior tenha noção mais exacta da conveniencia da estrada de rodagem. E será por

Elisir Aristopteico

BARUEL

Indicado pelos mais eminentes nos embaraços gastricos, dyspepsias, digestões difficilissimas. Remedia o soborano das enxaquecas.

Xarope de Easton

Baruel

Tônico do mais alto valor para os nervos e para o sangue. De robustez das pessoas fracas e cura a neurasthenia.

Recomenda-se a illustrada classe medica

isso, certamente, que os varios governos dall'esperam-se na construcção e conservacão das grandes e multiplas arterias que cortam o Estado em todos os sentidos. A mensagem do dr. Hercilio Luz, ha poucos dias apresentada ao Congresso Representativo, allude com insistencia e superioridade de vistas ás continuas necessidades da instrucção publica e, alongando-se em considerações a respeito das vias de communicações, informa estarem em obra mais de 600 kilometros de estradas.

Estado do bem publico, que é de justiça dizer, não tem tido solução de continuidade na terra catarinense, e de que o dr. Hercilio Luz e-li sendo, neste momento, o expoente maximo, pelo alto esclarecido e energico com que está procurando atender a todos os principaes problemas, tem lhe assegurado a prosperidade que todo o paiz lhe reconhece e que mais uma vez se manifestou brilhantemente na Exposição de Cereales.

Depois da epocha das preferências, das luctas de campanario e da absoluta inproductividade official, grato é assignalar, no Brasil, a autora nova que se cultive, e de que terá de emergir a victoria definitiva de uma grande e pujante nacionalidade.

A variedade agricola de Santa Catharina, que não é menor do que a industria, tem o espirito de um mercantilismo de estar por tal modo distribuída entre todos os habitantes, que bem se pode dizer haver em cada catarinense um pequeno ou grande representante da economia estadual. Conforme convém aos seus delegados desse Estado, não foi possível, devido á exiguidade do prazo, que todos os produtores concorressem a certos de cereales. Não obstante, foi muito apreciavel o numero das exposições, alguns dos quaes residentes em municipios longinquoos, como os de Campos Novos, Lages, Casimiroes, Porto União e Urussatungá. Isso constituiu uma prova, ainda promissora, da actualidade dos agricultores catarinenses, assim como dos seus dirigentes municipaes, a quem o dr. Hercilio Luz, como director supremo do Estado, transmite e vê seguido com dedicacão e desinteresse, o pensamento do maximo trabalho, que é uma das caracteristicas do distincto republicano e em que se encerra o verdadeiro principio das grandes e solidas situações politicas sociaes.

Não é possível destacar nome nas varias dezenas que contribuíram para o brilhante exito de Santa Catharina no bello bazar de productividade que a esta Capital foi dada a satisfacção de apreciar travéz das 40 mil pessoas que a visitaram. Mas ainda gostaríamos de destacar o concurso de Campos Novos, com amostras de milho e trigo, a contribucão de Mafra, Canoinhas, Porto União, com diversos cereales; a alegreza remessa da farinha de trigo fabricada pelo sr. Trinks, de S. Bento, sendo que o precioso cereal é cultivado nesse mesmo pitoresco e frígido municipio, onde as fructas representam uma riqueza a explorar; o sr. Henrique Piazzera, de Joinville, mandou magnificas amostras de fumo em folha; o sr. Guilherme Weege, do mesmo municipio, admiráveis queijos, que foram a tortura cubosa dos visitantes; a ilha de S. Francisco distinguu-se por diversos affis, os Gustavo Sallinger & Cia., Augusto Bauer e outros, respectivamente de Blumenau, Itajubá e Brusque, enriqueceram sobremaneira o mostruario catarinense; o sr. João Bayer, de Tijucas, os nucleos colonias «Esteves Juniors» e «Rio Branco», os srs. Olavo Magalhães, Saul Ulyssa, Cibral Irmãos, Castilhos França, dr. Caruso Macdonald, Ignacio Bayan, Mazolla, João Cardoso Bittencourt da Brusque, a escola agricola de Tabarão, enfim, infinitos outros conseguiram,

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

Serviço especial da «Republica» e da Agencia Americana

Interior

A intervenção sanitaria nos Estados

Rio, 21. O «Jornal do Commercio», edição vespertina, elogia a acção da intervenção sanitaria nos Estados. Cita o recente exemplo da Bahia, onde na primeira quinzena deste mez não houve um caso de febre amarella.

Insignias de Cavalheiro da Corça da Italia

Rio, 21. O deputado Alberto Sarmiento, presidente da Comissão de Diplomacia da Camara dos Deputados, recebeu as insignias de Cavalheiro da Corça da Italia.

com a presença dos seus productos, crear e firmar a situação de grande realce com que a terra de Silva Mafra pôde patenlear a educação laboriosa de sua gente. Não foi sem razão que o dr. Epitacio Pessoa, após ter percorrido o pavilhão catarinense, houvesse dito: «Santa Catharina está muito bem representada. Uma exposição como esta mostra quanto o Brasil é capaz de produzir e quanto é grande o seu futuro.»

Si tudo o que allí fica é um estímulo ao paiz, para que emancipando-se das metas da politica, ponha mão firme e resoluta na realização de sua construcção economica, não menos auspicioso é deixar assignalado aqui que a recente Exposição allí foi, para Santa Catharina, não apenas uma oportunidade de mostrar mais conhecida a capacidade productiva, porém ainda, como convém que se faça, um feliz e acertado motivo para encaminhar para ali o interesse de grandes importadores, o que com grande solicitude foi feito por seus delegados.

Parabens ao Brasil e ao Estado de Santa Catharina.

Parabens ao Brasil e ao Estado de Santa Catharina.

Instituto Polytechnico

Hoje funcionam as seguintes aulas: Curso de Agrimensura: Algebra e Physica.

Curso de Odontologia: Prothese e Chirúrgica Dentaria.

Curso de Pharmacia: Historia Natural.

Curso de Commercio: Geographia Commercial e Ingles.

Curso de preparatorios: Physica, Portuguez, Arithmetica e Historia Natural.

Gabinete de Identificação

O Gabinete de Identificação, recebeu de sua tillal em Laguna, fichas dos criminosos allí detidos: João Pedro de Lima, Manoel Jacintho Henrique, Luiz Pedro Custodio, Izidio Raphael Pereira, Conceição Camillo Pinheiro, José Joazeiro de Almeida dos Santos, João Bressan, Victório Bonconi, Marcos José Antonio, Luiz Bonconi, Nicanor Manoel Boava, João Rufino, Amancio José da Silva, Bernhard Richer, Antonio Joaquim e Marcelino da Silva.

Afim de verificarem praca na Força Publica, foram inspecionados no Gabinete Medico Legal, os individuos Manoel Apollonio da Costa, Antonio Manoel de Carvalho, Demetrio Naveiras Costa, Manoel Seraphim da Natividade, Miguel Bezerra da Silva, José Francisco de Lima, José Adolpho de Souza e Raul Severino Mafra.

Ao sr. dr. Director do Gabinete de Ram reeditados os mapas do movimento criminal das Cadeias Publicas dos municipios de Campos Novos e Curitiba, relativos aos mezes de Junho e Julho.

Por crime de roubo foi identificado o individuo Francisco Caprelli.

Banquete ao Ministro da Viação

Rio, 21. Realiza-se, no dia 6 de Setembro, o banquete que os amigos vão offerecer ao dr. Pres do Rio, Ministro da Viação.

O Centenario da Independencia do Brazil

Rio, 21. A «Noticia» lembra ao Governo construir um grande monumento para commemorar o Centenario da Independencia do Brazil.

Campanha contra o jogo

Rio, 21. A policia iniciou forte campanha contra o jogo, mandando fechar o Club de João Turco.

Junta Commercial

Resumo da acta da sessão de 7 de Agosto de 1919.

Presidencia do Sr. major Eduardo Horn

Presentes os srs. major Eduardo Horn, presidente; Francisco Ramos, Castilhos França, João Carvalho, Rodolpho Luz, deputados, e João Tolentino, secretario. É aberta a sessão e aprovada a acta da sessão anterior.

Expediente

Officio do exmo. sr. dr. Secretario da Fazenda, Obras Publicas e Agricultura, enviando para serem collocados nesta Junta, os retratos dos exmos. srs. drs. Epitacio da Silva Pessoa e Hercilio Pedro da Luz, respectivamente Presidentes da Republica e Governador do Estado. Mandou-se agradecer.

Dito de Ignacio Gonçalves Nogueira, communicando ter sido reconhecido no cargo de Presidente da Junta Commercial de Belém do Pará, e assignar mais as matriculas dos commerciantes effectuadas na mesma Junta durante o anno findo. Mandou-se accusar e agradecer.

Requerimentos

De Engelberto Koerich, socio da firma Estevão Koerich & Irmão, estabelecido no Sertão de Imaraty, municipio de S. José, para o registro e archivamento do districto social da mesma firma. Deferido.

Dito de Jorge Musei & Cia., estabelecido nesta praca, para o archivamento das copias de seu contracto social e do registro de sua firma commercial, nos termos do edital de 21 de Fevereiro ultimo. Idem.

Dito de Francisco Campos da Silva, para idéntico fim, quanto á copia de sua carta de commercio e matriculacão. Junta a copia a que se refere.

Dito de Miguel Jorge Malby, residente nesta praca, para idéntico fim, quanto á sua carta de negocio e matriculacão. Idem.

Dito de Lovato & Cia., negociantes e industriaes estabelecidos em Blumenau, para o archivamento de seu contracto social. Bellam devotamos o requerimento e regularizemos o contracto, devolvendo-nos a copia social.

Dito de Paulo Berner e Henrique Stamos Junior, sob a firma de Paulo Berner & Cia., estabelecida em Joinville, sem habilitacão de carreira, para o archivamento do respectivo contracto social. Rubricamos as duas vias do respectivo contracto, por ter sido feita a habilitacão.

Dito o expediente o sr. Francisco Substancia a concessão da mesma sendo lido e approvado, um memorial dirigido ao exmo. sr. dr. Governador do Estado, sobre negocio interno de Junta, sendo designado o sr. deputado de Carvalho, para fazer a respectiva entrega.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão.

Commandante multado

Rio, 21. Proccedente de Spezzia chegou o vapor «Monte Rosa». O seu commandante foi multado em 200\$000 visto não trazer a peles em ordem.

Demissão annullada

Rio, 21. O Juiz Federal annullou a demissão do preter Cardoso que tinha mais de dez annos de serviços e não foi reconduzido pelo governo passado no seu cargo.

A greve dos typographos

Rio, 21. Nove typographias adheriram á greve da Associação Graphica, agravando a situação.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Conego José Fabriciano Serpa
Festeja hoje, mais um anno de proventos e util existencia, o venerado vigário da Freguezia de Santo Antonio, revmo. Conego Serpa. Apesar de alquebrado pela idade avançada, o illustre sacerdote despeja de todas as energias que ainda possui na proclamação da prosperidade espiritual da patria que o viu nascer.

Tambem em nova phase politica que para felicissimo nosa era atravessamos, tem o querido sacerdote, que desincumbidamente collocou-se ao lado de S. Exa. o sr. dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado de quem é dedicado amigo, dado uma orientação firme á politica local.

Queira o venerando sacerdote aceitar as felicitações que, sinceramente nesta data, junamos ás de seus dedicados parochianos.

Foi muito cumprimentada honremente, pela passagem de seu natalicio graciosa senhoria Julianna Campos, filha do nosso amigo sr. Arthur Tupinambá de Campos, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, servindo no escriptorio do districto deste Estado.

A noite affluiram á residencia da gentil aniversariante muitas amigas e amigas que foram abraçadas.

Aos presentes foi servido uma lancha mesa de finos doces e bebidas.

Fazem annos hoje:

a gentil senhoria Maria de Lourdes da Cunha;
a senhoria Aurora Silva;
o sr. Arthur Camillo, funcionario postal;

a senhoria Maria Damiani;
a exma. ora. d. Benedicta Damiani;
a exma. ora. d. Brunilda Muller;
o sr. Nelson Carpes.

Justica Federal

Proscripto qualqueres

Foram á conclusão do Dr. Juiz Federal os autos relativos á acção de indenizacao que a E. de F. São Paulo-Rio Grande move contra a União, affis do mesmo Juiz julgar a dita proscripto.

Sanctificação

O Juiz Federal Dr. Henrique Leme homologou, homologou, a sanctificação para os cidadãos do municipio, respectivamente Luiz Gonçalves Pereira, viúvo do fallecido telegraphista Renato de Camillo Pereira.

LOTERIA

Franca entre os cinco primeiros premios da sorte grande de loteria: 1.º 2.º 3.º 4.º 5.º

TUBERCULOSE
É difficil de curar. O preventivo é vital, tomando-se dos primeiros indicios de Fraqueza Pulmonar a chamada

Emulsão de Scott
Indicativamente o melhor preparado de Oleo de Fígado de Bacalhão. Suaviza os bronchios e os pulmões e augmenta poderosamente a nutricao de que se necessita para combater a molestia.



Sem Alcool.

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Administracão do Sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal

EXPEDIENTE
12 de Agosto
Dia 10

Requerimentos despachados

Constancia Maria de Assis, pedindo a transferencia da applicacão n. 41, de sua propriedade, do valor de rs. 500\$000, para o nome do sr. André Wendhausen. «Deferido, de accordo com a informacão.»

João Testa, pedindo para fazer alguns reparos internos, em seu predio á rua Conselheiro Mafra n. 68. «Como pede, de accordo com a informacão; pago os envoltorios de lei, de-se visa ao auxiliar tecnico para a devida fiscalizacão.»

Oscar Lima, pedindo o pagamento de um pnnno para mes, forccido a esta Superintendencia Municipal. «Como pede.»

Romão Marias Barbosa, pedindo licença para remover os ossos de seu fallecido pai João Marias Barbosa, que se acha sepultado no Cemiterio Publico desta capital, para outra sepultura arrendada no mesmo Cemiterio. «Como pede, pagos os envoltorios de lei, de accordo com a informacão.»

Francisco Sallentien, pedindo isenção de decimas urbanas de seu predio á rua São Martinho, «Prestando, por se achar desocupado e a pessoa que mora não paga aluguel. «Indeferido, em vista da informacão.»

Julio Ramos da Luz, pedindo o arrendamento por mais quatro annos, no Cemiterio Publico, desta capital, onde se acha sepultada sua filha filha Licinia de Luz Silva. «Como pede de accordo com a informacão pago os envoltorios de lei.»

DESPORTO

F. Republica» Foot-ball Club

Reina grande animação entre os associados do sympathico clube e levantou-se, para um match, que terminará no dia 31 do corrente.

No proximo domingo, haverá no green do antigo Club Fluminense, á rua Bocayeva, um match-tournoi, ás 2 horas da tarde.

Proximamente publicaremos o 2º quadro que terá lado.

Parabens aos catarinenses, hoje

Sonho de Ouro

Agencia de Loterias

OSCAR & SILVA

Praca 5 N. 25

Congresso do Estado

Resumo de 22ª sessão ordinária de 10ª Legislatura, em 21 de Agosto de 1919.
Presidência do Sr. Raulino Iorn
1º Secretario: Sr. Jo. Collaço
2º Secretario: Sr. Luiz de Vasconcellos

A 1ª hora regimental, abre-se a sessão com a presença de 18 Srs. deputados. E' lida e, sem reclamações, aprovada a acta da sessão do dia 20 do corrente.

O Sr. 1º SECRETARIO lê o seguinte **Impugnante**

OFFÍCIOS dos Secretários das mezas eleitorais dos municípios de S. Miguel e Biguaçu, enviando este congresso as cópias das actas das eleições realizadas nesses municípios, para Juizes de Paz.— Archive-se;
de mesa eleitoral da 3ª sessão do município da Palhoça, enviando a este Congresso as cópias autenticas da eleição procedida para a vaga de um Conselho Municipal.— Archive-se.

São debates não aprovados em 1ª discussão os projectos ns:

31, que annulla de multa os herdeiros de Gualfrido Trippia; 32, que approva varios decretos do Poder Executivo; 33, que annulla de impostos os predios em que

funcionam estabelecimentos de caridade sustentados pelo Estado; 34, que authoriza a submissão de uma empresa de frumante em andamento para a região serrana; 35, que annulla a lei do município da capital, n. 473, de 9 de Julho de 1919, que eleva á categoria de Colletoria, o posto fiscal de Itajaí.

E' aprovado o requerimento do Sr. Marcos Konder, pedindo o adiamento do projecto n. 19, por 48 horas.

Comparece o sr. Andrade Müller.

O Sr. 1º Secretario p.cede á leitura do seguinte

PARECER N. 48

A 1ª e 2ª comissões examinando a Lei dos Condições Municipales, Juizes de Paz e seus suplentes, desta capital, oitavo em 4 de Agosto do anno proximo pasado, enviada ao Congresso Representativo, de accordo com a lei n. 1.084, de 27 de Outubro de 1914, pelo Sr. Romualdo Luz, presidente do Conselho Municipal de Florianópolis, não de offício que tal documento seja archivado, visto como se trata de matéria vencida.

S. C. em 19 de Agosto de 1919. (Assinados)

Edmundo Luz Pinto, Relator da 1ª

Comissão de Oliveira

Rupff Junior

Francisco Ramos

Francisco Alves Fagundes

—

PARECER N. 44

O projecto n. 11 manda revogar até 31 de Dezembro do corrente anno a lei n. 1.073, de 28 de Setembro de 1915, que manda de multas os contribuintes em atraso.

A 2ª comissão julga este projecto digno de approvação, porque esta medida viria favorecer a cobrança da dívida activa do Estado e ao mesmo tempo beneficiar os contribuintes em atraso, revogando-se a commissão de legalidade do projecto em 2ª discussão, o fim da submissão da instância dos funcionarios da justiça, no caso das dividas exigidas.

S. C. em 21 de Agosto de 1919. (Assinados)

Marcos Konder, Relator da 2ª

Carlos Wendhausen
Hyppolito Botteux
Fulvio Aducci
Edmundo Luz Pinto

PROJECTO N. 45
O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina

DECRETA:

Artigo 1º.—Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito de 400.000.000 (quarenta contos de réis) para aquisição de um predio que será doado á Exma. Sr. D. Antonia Mafra Caldeira, a título de usufructo, enquanto viver, passando com a sua morte a plena propriedade dos seus filhos.

Artigo 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

S. R. Sala das Sessões, 19 de Agosto de 1919.

Edmundo da Luz Pinto

Abelardo Luz

Chil Campos

Nereu Ramos

Francisco Fagundes

Aristiliano Ramos

Em discussão, e approved e vai á 2ª comissão.

2ª parte da ordem do dia

Em 1ª discussão, são approved, sem debate os projectos ns. 22, que trata da permanencia dos Juizes nas comarcas elevadas de entrada; 37, que authoriza a construção da cadeia e forum da Palhoça; 38, que authoriza a demarcação de terras para localisação de indios; 39, que divide os officios de justiça da capital; 40, que trata da aposentadoria de funcionarios publicos; 41, que authoriza o estabelecimento de um marco illuminativo no lugar "Samidouro".

E' annunciada a 2ª discussão do projecto n. 9 que trata dos juizes de direito da capital.

Entra em discussão o artigo 1º

O Sr. LUIZ PINTO faz considerações favoráveis á accção do projecto.

O Sr. NEREU RAMOS diz que interpretando a Constituição do Estado julga o inconstitucional e por isso nega-lhe o voto.

E' approved o art. 1º

Entra em discussão o art. 2º

O Sr. 1º SECRETARIO lê a seguinte emenda:

Emenda ao Projecto n. 9

Suprimam-se ao art. 2º as seguintes palavras: "na pelo outro e na falta ou impedimento de ambos."

S. das Sessões 21 — 8 — 1919.

Fulvio Aducci.

Encerrada a discussão, é approved o art. 2º salvo a emenda.

Posta a votação, é approved a emenda. São successivamente approved os artigos 4º, 5º, 6º e 7º.

Sen debate é approved em 2ª discussão o projecto n. 21 que authoriza a transformação em estações de montas os Campos de demarcação de S. Pedro e Taburão.

E' annunciada a 2ª discussão do projecto n. 26, que trata do julgamento de embargos ou agravações perante o Superior Tribunal.

Entra em discussão o art. 1º

O Sr. NEREU RAMOS, justifica e manda á Meza a seguinte

Emenda substitutiva ao art. 1º

Accrescente-se onde convier: "e das applicações criminaes."

S. S. 21 de Agosto de 1919.

Henrique Rupff Junior

Encerrada a discussão e approved o art. 1º salvo a emenda.

Posta a votação é approved a emenda. E' annunciada a discussão do art. 2º

O Sr. NEREU RAMOS justifica as razões de ser deste artigo do projecto.

Posta a votação é approved o artigo.

E' annunciada a discussão do art. 3º

O Sr. NEREU RAMOS, diz que o artigo não consagra nenhuma innovação, mas apenas viza pôr cobro a uma irregularidade que actualmente se pratica com a cobrança de 400 réis por folha de traslado de autos.

O Sr. RUPFF JUNIOR envia á Mesa depois de fazer algumas considerações a seguinte

Emenda ao art. 3º do projecto n. 26.

Os traslados de autos que tenham de subir ao Supremo Tribunal Federal, estão sujeitos ao selo de 400 réis por folha.

S. S. 21 — 8 — 1919.

Rupff Junior.

O Sr. NEREU RAMOS combate a emenda apresentada.

Encerrada a discussão é approved o artigo salvo a emenda.

Posta a votação é rejeitada a emenda. O Sr. RUPFF JUNIOR requer verificação da votação.

Procedida esta, verifica-se que a emenda foi rejeitada.

E' annunciada a discussão do art. 4º.

O Sr. RUPFF JUNIOR submete á consideração da casa a seguinte

Emenda ao art. 4º do projecto n. 26:

Substituam-se as expressões: "subirão á instancia superior independente de traslado" por "subirão á instancia superior depois de extrahido o respectivo traslado".

S. S. 21 — 8 — 1919.

Henrique Rupff Junior.

O Sr. NEREU RAMOS diz que não pode dar o seu voto á emenda que acaba de ser apresentada, porque a disposição do artigo visa, nos casos de recursos de *habeas corpus*, acelerar a sua marcha.

Encerrada a discussão, é approved o art. 4º salvo a emenda.

Posta a votação, é rejeitada a emenda. E' annunciada a discussão do art. 5º.

O Sr. NEREU RAMOS explica á casa a razão de ser do artigo.

Posta a votação, é approved o artigo.

E' annunciada a discussão do art. 6º

O Sr. NEREU RAMOS justifica a redacção do artigo e manda á Mesa a seguinte

Emenda additiva ao art. 6º do projecto n. 26:

Accrescente-se: "e o § 2º do art. 150 da lei n. 919 de 22 de Setembro de 1911."

S. S. 21 — 8 — 1919.

Nereu Ramos

Victor Konder

Aristiliano Ramos.

O Sr. RUPFF JUNIOR usa da palavra e justifica a seguinte

Emenda ao projecto n. 26:

Suprimam-se o art. 6º do projecto n. 26.

S. S. 21 de Agosto de 1919.

Rupff Junior.

O Sr. NEREU RAMOS diz que os argumentos empregados por seu collega, não o convenceram da necessidade da supressão do artigo.

Faz ainda algumas considerações, negando o seu voto á emenda.

E' encerrada a discussão.

O Sr. RUPFF JUNIOR (pela ordem) pede preferencia para votação da emenda.

O Sr. NEREU RAMOS (pela ordem) diz que em face do art. 118 do Regulamento a

Mesa não devia aceitar a emenda do Sr. deputado, porquanto para que essas possam ser discutidas precisam ser assignadas por tres deputados.

O Sr. 1º SECRETARIO diz que tem sido praxe seguida pela Mesa receber as emendas e sujeitá-las á discussão mesmo com uma só assignatura, porquanto sendo á Mesa composta de tres membros suppõe-se que estas a tenham apoiado.

E' approved o artigo.

E' rejeitada a emenda.

O Sr. RUPFF JUNIOR (pela ordem) requer verificação da votação.

Procedida esta, verifica-se ter sido approved a emenda.

O Sr. NEREU RAMOS (pela ordem) requer seja feita uma nova verificação da votação.

O Sr. 1º SECRETARIO (pela ordem) requer que a votação seja nominal.

Feita a chamada, respondendo *sim*, isto é, approved a emenda, os Srs. Raulino Iorn, Luiz de Vasconcellos, Luiz Pinto, Abelardo Luz, Chil Campos, Fulvio Aducci, Hyppolito Botteux, Rupff Junior e Oswald de Oliveira, e *non*, isto é, rejeitando a emenda, os Srs. Jo. Collaço, Aristiliano Ramos, Andrade Müller, Francisco Fagundes, Marcos Konder, Santos Marinho, Nereu Ramos e Victor Konder.

O Sr. PRESIDENTE: A emenda foi approved por 9 votos contra 8.

E' approved a emenda additiva apresentada pelo Sr. Nereu Ramos.

São successivamente approved os arts. 7º e 8º.

São approved em 2ª discussão sem debate os projectos n. 32, que approva varios creditos; 33, que annulla a lei do município da capital, n. 473, de 9 de Julho de 1919;

Em 3ª discussão é approved sem debate o projecto n. 50, de 1918, que trata do destoramento de causas criminaes.

PROJECTO N. 21
O Congresso Representativo do Estado

DECRETA:

Artigo 1º.—Fica o Governo autorizado a transformar em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

§ unico. As estações de montas se encarregarão tambem da distribuição de sementes seleccionadas e serão dotadas de machinismos agrarios que serão fornecidos aos lavradores por empréstimo e por tempo determinado.

Art. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 13 de Agosto de 1919. (Ass.) Jo. Collaço

PROJECTO N. 43
O Congresso Representativo do Estado

DECRETA:

Art. 1º.—Fica o Poder Executivo autorizado a contrahir um empréstimo interno até (200) duzentos contos para applicar no novo serviço de abastecimento da cidade de Itajaí ou a garantir um empréstimo de igual quantia que o município de Itajaí realizar para o mesmo fim.

Art. 2º.—Para realisar a operação emitirá o Governo do Estado ou a municipalidade de Itajaí apolices ao par, aos juros máximos de 8% ao anno, amortizáveis em 25 a 30 annos, sendo de juros pagos semestralmente e a amortização annualmente, a contar da data de installação do serviço.

Art. 3º.—O Estado mandará arcar previamente o custo do serviço e calcular a sua receita provavel e, só depois de constatado com dados seguros que a

tenda da agua cobrirá os encargos do capital a empregar-se, é que será a operação effectuada.

Art. 4º.—As obras serão levadas a effecto directamente pelo Estado ou pelo município, de baixo da fiscalização do governo estadual.

Art. 5º.—Enquanto o empréstimo não estiver resgatado, incumbirá ao Estado, por intermedio de sua mesa de rendas, cobrar as taxas de agua de accordo com a tabella approveda pelo poder legislativo municipal.

Art. 6º.—O município de Itajaí poderá em qualquer epocha resgatar directa ou indirectamente este empréstimo, exonerando o Estado da responsabilidade contrahida.

Art. 7º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 11 de Agosto de 1919.

(Assist.) Marcos Konder

Victor Konder

Fulvio Aducci

Carlos Wendhausen

Hyppolito Botteux

PROJECTO N. 11
O Congresso Representativo do Estado

DECRETA:

Art. 1º.—Fica o Poder Executivo autorizado a emitir apolices no valor de cincoenta contos de réis, de um contante de cada uma, para execução do § 31 do art. 8º da lei n. 1.191, de 9 de Outubro de 1917.

Art. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 20 de Agosto de 1919.

(Assist.) Hyppolito Botteux

Fulvio Aducci

Chil Campos

Abelardo Luz

Excedida a materia da ordem do dia o Sr. Presidente designa para a sessão proxima a seguinte

Ordem do Dia
22 de Agosto

1ª Parte: Apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2ª Parte: 1ª discussão dos projectos: ns. 20, que reorganisa a policia civil; 43, que authoriza um empréstimo de 200 contos para abastecimento da agua em Itajaí.

2ª discussão dos projectos n. 11, que manda vigorar a lei n. 1.073 de 28 de Setembro de 1915; 14, que estabelece a sede definitiva do município de Chapaco; 22, que trata da permanencia dos juizes nas comarcas elevadas de entrada; 27, que equipara á E. Normal o Colégio Cor. ção de Jesus; 28, que crea taxas de casas em Tijucas, Palhoça e Biguaçu; 29, que trata das Escolas Reunidas de Canoinhas; 30, que trata de uma ponte sobre o rio Itajaí; 31, que invalida de multas os herdeiros de Gualfrido Trippia; 36 que eleva á categoria de posto fiscal do Barro Preto; 39, que divide os officios de justiça da capital; 40, que trata da aposentadoria de funcionarios publicos.

3ª discussão dos ns. 21, que trata de extensões do termo de S. Pedro e Taburão; 26, que trata do julgamento de embargos ou agravações perante o Superior Tribunal; 32, que approva varios creditos; 33, que annulla a lei 473 do município da Capital.

4ª discussão do projecto n. 20, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

5ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

6ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

7ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

8ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

9ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

10ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

11ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

12ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

13ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

14ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

15ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

16ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

17ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

18ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

19ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

20ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

21ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

22ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

23ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

24ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

25ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

26ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

27ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

28ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

29ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

30ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

31ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

32ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

33ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

34ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

35ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

36ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

37ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

38ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

39ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

40ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

41ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

42ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

43ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

44ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

45ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

46ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

47ª discussão do projecto n. 43, que trata da transformação em estações de montas os Campos de Demarcação de Taburão e S. Pedro de Alcântara.

48ª discussão do projecto n. 43, que trata

